



**Empresa de Cinema e Audiovisual de
São Paulo S.A. - SPCINE**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31/12/2015**

SUMÁRIO

Relatório dos Auditores Independentes	Páginas 03 e 04
Demonstrações Contábeis	Páginas 05 à 09
Notas Explicativas da Administração	Páginas 10 à 15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. - SPCINE
CNPJ(MF) 21.278.214/0001-02
São Paulo - SP

I - Introdução:

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. - SPCINE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

II - Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

III - Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

IV - Opinião:

Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. - SPCINE**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

V - Outros assuntos:

(a) Auditoria do Exercício Anterior:

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentados para fins comparativos foram auditados por nós, cujo relatório de auditoria sobre tais demonstrações contábeis foi emitido em 28 de março de 2016, sem modificação de opinião.

São Paulo/SP 28 de Março de 2016.



AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O "S"SP


Philippe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"SP


Thomaz de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S"SP


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"SP
Sócio Sênior - Responsável Técnico

EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Balanço Patrimonial de Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)

ATIVO

	Notas	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	27.010.779	25.109.665
Clientes		181.081	0
Adiantamentos Diversos		2.747	0
Impostos a Recuperar	5	632.617	0
Total do Ativo Circulante		<u>27.827.224</u>	<u>25.109.665</u>
Realizável a Longo Prazo			
Ativo Permanente			
Investimento em Produções Audiovisuais	6	1.750.000	0
Imobilizado/Intágivel	7	19.033	0
Total do Realizável a Longo Prazo		<u>1.769.033</u>	<u>0</u>
Total do Ativo		<u>29.596.257</u>	<u>25.109.665</u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira




EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

**Balanco Patrimonial do Exercício Findo em 31 de dezembro
de 2015 e 2014**

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	NOTAS	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivo Circulante			
Fornecedores		20.579	340
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	8	409.255	83.501
Dividendos a Pagar		0	24.532
Obrigações com Terceiros	9	4.890.000	0
Total do Passivo Circulante		<u>5.319.834</u>	<u>108.373</u>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	10	25.000.000	25.000.000
Reserva Legal		0	1.291
Prejuízos Acumulados		-723.577	0
Total do Patrimônio Líquido		<u>24.276.423</u>	<u>25.001.291</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>29.596.257</u></u>	<u><u>25.109.665</u></u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira



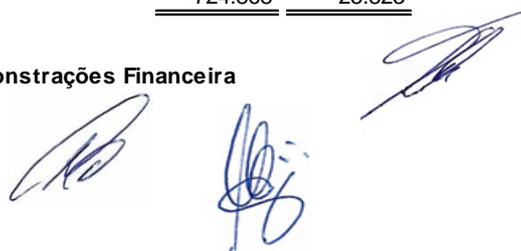
EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Demonstração dos Resultados do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)

	NOTAS	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita Operacional Líquida	11	69.463	0
Lucro Bruto		<u>69.463</u>	<u>0</u>
Despesas Gerais e Administrativas	12	-4.061.897	-147.137
Outras Despesas e Receitas		0	0
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		<u>-3.992.434</u>	<u>-147.137</u>
Resultado Financeiro Líquido	13	3.299.361	181.115
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		<u>-693.073</u>	<u>33.978</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	-31.795	-8.155
Lucro Líquido do Exercício		<u><u>-724.868</u></u>	<u><u>25.823</u></u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira



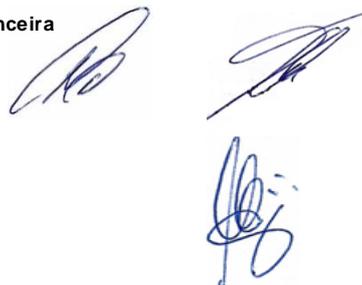
EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Integralização de capital	25.000.000	0	0	25.000.000
Resultado do Exercício	0	0	25.823	25.823
Reserva Legal		1.291	-1.291	0
Dividendos a Pagar	0	0	-24.532	-24.532
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>25.000.000</u>	<u>1.291</u>	<u>0</u>	<u>25.001.291</u>
Integralização de capital	0	0	0	0
Resultado do Exercício	0	0	-724.868	-724.868
Reserva Legal		-1.291	1.291	0
Dividendos a Pagar	0	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>25.000.000</u>	<u>0</u>	<u>-723.577</u>	<u>24.276.423</u>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira



EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	-724.868	25.823
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades pelas Atividades Operacionais		
Depreciação/Amortização	1.489	0
	<u>-723.379</u>	<u>25.823</u>
Redução/ (Aumento) dos Ativos Operacionais		
Cientes	-181.081	0
Impostos a Recuperar	-632.617	0
Outras Contas a Receber	-2.747	0
Aumento/ (Redução) dos Passivos Operacionais		
Fornecedores	20.239	340
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	325.753	83.501
Dividendos a Pagar	-24.532	24.532
Obrigações com Terceiros	4.890.000	0
	<u>3.671.637</u>	<u>134.197</u>
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Acréscimo do Imobilizado	-1.770.521	0
	<u>-1.770.521</u>	<u>0</u>
Caixa Líquido Aplicado nas Atividade de Investimento		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	0	0
Aporte de Capital	0	25.000.000
Dividendos a Pagar	0	-24.532
	<u>0</u>	<u>24.975.468</u>
Caixa Líquido Aplicado nas Atividade de Financiamento		
	<u>1.901.115</u>	<u>25.109.665</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes		
Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício	25.109.665	0
No Final do Exercício	27.010.779	25.109.665
	<u>1.901.115</u>	<u>25.109.665</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes		

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeira




NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A – Spcine**. é uma sociedade anônima de economia mista, vinculada à Secretária Municipal de Cultura, com sede em São Paulo/SP, tendo como objeto social principal promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural, artístico, tecnológico e científico de atividade cinematográfica e audiovisual do Município de São Paulo.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os preceitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09. Promulgada em 28/12/2007 e com vigência a partir de 01/01/2008, a Lei 11.638/07 alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei 6.404/76, no que tange às práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à divulgação das informações em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, depósitos bancários e eventuais investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado o líquido realizável.

3.2. Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência dos exercícios e considera:

- a) As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram calculadas de acordo com as normas do Regulamento do Imposto de Renda.
- b) As receitas, custos e despesas são apropriados de acordo com o regime de competência dos exercícios. Considera ainda nos reconhecimentos de receitas a extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Entidade, quando possa ser mensurada de forma confiável, sendo creditada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

3.3. Imobilizado de Uso

Os bens são registrados ao custo de aquisição, sendo depreciados e amortizados em percentuais que consideram o prazo de vida útil econômica dos mesmos, sendo revisados os critérios de mensuração de tais encargos, em conformidade à Resolução 1136/08, que aprovou a NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão. Não existem indicadores, de ordem interna ou externa, que demonstrem a existência de "impairment" nos valores reconhecidos no Patrimônio, estando mensurado com base em valores recuperáveis, conforme definido pela Resolução 1.292/09, que aprovou a NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

3.4. Ativos Intangíveis

Os Ativos incorpóreos, adquiridos separadamente, são mensurados ao custo de aquisição no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e/ou perdas acumuladas do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de um ativo intangível é avaliada periodicamente, sendo amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico.



3.5. Ativos e Passivos Não Circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes á data das demonstrações financeiras, sendo acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável, até a data do Balanço.

3.6. Uso de Estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Entidade deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência institucional e em outros fatores externos considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões são reconhecidos no período em que tais revisões ocorrem, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, no caso da revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.7. Provisão de Férias, 13º Salário e Encargos Sociais.

As férias vencidas e proporcionais, inclusive adicional de 1/3 previsto na Constituição Federal, o 13º Salário devido mais os respectivos encargos sociais estão sendo mensurados segundo o regime de competência dos exercícios.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos dos caixas e equivalentes de caixa estão representados pelos valores de realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. As aplicações financeiras referem-se a investimentos em renda fixa.

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2015</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Caixa	500	-
Aplicações financeiras	27.010.279	25.109.665
<u>TOTAL</u>	<u>27.010.779</u>	<u>25.109.665</u>

5 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Saldo registrado referem-se a impostos a recuperar do ano corrente, cuja realização esperada pela Administração ocorrerá em até 5 anos, levando em consideração os períodos de apuração de cada imposto.

O saldo de impostos a restituir está apontado pelo valor nominal na data de encerramento do exercício.

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2015</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
IRRF s/ Aplicação Financeira	632.617	-
<u>TOTAL</u>	<u>632.617</u>	<u>-</u>



6 – INVESTIMENTOS

A Companhia realiza investimentos em produções audiovisuais, onde aporta recursos próprios para produção, coprodução e distribuição de filmes de longas metragens. Ao término de cada produção, a Companhia irá reaver o valor sobre estes investimentos.

REFERÊNCIA	Exercício de	
	2015	2014
Produção Cinematográfica "O Caseiro"	250.000	-
Coprodução do Projeto "Forúm Brasil de Tv e Telas"	500.000	-
Distribuição do Filme "Boletim de Ocorrência"	500.000	-
Produção Cinematográfica "A Terapia"	500.000	-
TOTAL	1.750.000	-

7 – IMOBILIZADO e INTÁGIVEL

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2015 é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Companhia e está demonstrado como segue:

CONTA	SALDO ANTERIOR		MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO			SALDO FINAL		
	Patrimonial	(-) Dep./Am.	Adições	Baixas		(-) Dep./Am.	Patrimonial	(-) Dep./Am.
				Patrimoniais (-) Dep./Am.				
<u>Bens Móveis</u>	-	-	15.166	-	-	(1.042)	15.166	(1.042)
Máquinas e Equipamentos	-	-	15.166	-	-	(1.042)	15.166	(1.042)
<u>IMOBILIZADO DE USO</u>	-	-	15.166	-	-	(1.042)	15.166	(1.042)

O ativo intangível em 31 de dezembro de 2015 está demonstrado como segue:

CONTA	SALDO ANTERIOR		MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO			SALDO FINAL		
	Patrimonial	(-) Dep./Am.	Adições	Baixas		(-) Dep./Am.	Patrimonial	(-) Dep./Am.
				Patrimoniais (-) Dep./Am.				
Software	-	-	5.355	-	-	(446)	5.355	(446)
<u>INTÁGIVEL</u>	-	-	5.355	-	-	(446)	5.355	(446)

8 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E TRABALHISTAS

Os saldos registrados no grupo de Obrigações tributárias e trabalhistas estão representados por impostos a pagar como PIS e Cofins, bem como os encargos trabalhistas e sociais sobre os salários, como segue:

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2015</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Iss	9.071	-
Pis/Cofins	31.200	-
IRRF s/Terceiros	-	10
CSLL	-	3.058
IRPJ	-	5.006
IRRF s/ Folha	77.986	17.876
<u>TOTAL OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</u>	<u>118.257</u>	<u>25.950</u>

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2015</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Inss s/ Salários	124.129	30.785
FGTS	14.387	5.811
Provisão de Férias	149.775	11.537
Contribuição Sindical	1.122	-
Rescisões	1.585	-
Salários	-	9.418
<u>TOTAL OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS</u>	<u>290.998</u>	<u>57.552</u>
<u>TOTAL OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E TRABALHISTAS</u>	<u>409.255</u>	<u>83.501</u>

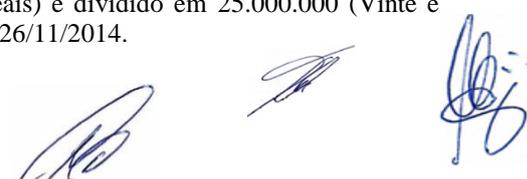
9 – OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

As obrigações com terceiros referem-se à parceria firmada entre a Companhia e a Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretária Municipal da Cultura. Esta parceria tem por objetivo estabelecer a colaboração das participantes, mediante a comunhão de esforços e recursos, para a efetivação de atividades ligadas ao apoio e fomento à atividade audiovisual, especificamente a realização de editais públicos, a serem lançados e geridos pela Companhia, para a seleção de projetos audiovisuais que receberam aporte de recursos financeiros oriundos desta parceria.

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2015</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Repasso Sec. Municipal Cultura SP 2015.0.048.0548	4.890.000	-
<u>TOTAL</u>	<u>4.890.000</u>	<u>-</u>

10 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais) é dividido em 25.000.000 (Vinte e Cinco milhões) de ações ordinárias sem valor nominal integralizado em 26/11/2014.



11 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são representadas por intermediação nos filmes – comissão de bilheteria.

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2015</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Serviços Prestados	181.418	-
Impostos Incidentes sobre os serviços prestados	(111.955)	-
<u>TOTAL</u>	<u>69.463</u>	<u>-</u>

12 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas estão compostas por gastos com, despesas com pessoal (salários, férias, rescisões e encargos sociais), administrativas, material de consumo, depreciação/amortização, serviços de terceiros e despesas tributárias assim demonstradas;

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2015</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
Despesas com Pessoal	3.594.521	146.457
Despesas Tributárias	24.187	-
Serviços de Terceiros PJ/PF	231.794	680
Despesas com Viagens	100.052	-
Alugueis e Condomínios	50.000	-
Depreciação/Amortização	1.489	-
Material de Uso e Consumo	23.201	-
Outras despesas administrativas	36.653	-
<u>TOTAL</u>	<u>4.061.897</u>	<u>147.137</u>

13 – RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA

O resultado financeiro líquido esta assim representado:

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>Exercício de</u> <u>2015</u>	<u>Exercício de</u> <u>2014</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendimento Aplicação Financeira	3.301.259	181.193
Outras Receitas	22	-
Doações e Brindes	133	-
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas bancárias	(1.959)	-
IOF	(94)	(78)
<u>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</u>	<u>3.299.361</u>	<u>181.115</u>



14 – IRPJ E CSLL

Os impostos sobre a renda são calculados pelo regime de lucro real com base no lucro tributável que conforme legislação vigente difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos. Em 31/12/2015 a composição dos saldos pode ser assim demonstrada:

Composição	31/12/2015		31/12/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	- 693.073	- 693.073	33.978	33.978
(+) Adições	-	-	-	-
(-) Exclusões	-	-	-	-
(=) LUCRO TRIBUTÁVEL	(693.073)	(693.073)	33.978	33.978
(x) Alíquota Aplicável	15%	9%	15%	9%
(=) VALOR DEVIDO DO TRIBUTO NO PERÍODO	-	-	5.097	3.058

A Companhia nos meses de Janeiro a Abril/2015 obteve Lucro Tributável, portanto houve recolhimento do IRPJ no valor de R\$ 21.260,93 e CSLL no valor de R\$ 10.533,93.

